



Curso Superior de Licenciatura em Biologia

KAMILA DE JESUS LEMOS

**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À
DOCÊNCIA NO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA: impacto no
interesse dos estudantes de Licenciatura em Biologia pela carreira docente**

Planaltina - DF
2025

KAMILA DE JESUS LEMOS

**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À
DOCÊNCIA NO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA: impacto no
interesse dos estudantes de Licenciatura em Biologia pela carreira docente**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Licenciatura em Biologia do *Campus* Planaltina do Instituto Federal de Brasília como requisito parcial para obtenção de título de Licenciada em Biologia.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Sílvia Dias da Costa Fernandes

Dedico este trabalho e todas as minhas conquistas aos meus pais. Este é o fruto dos anos de luta incessantes que travaram para me oferecer as oportunidades que a vida lhes negou. Agradeço por terem lutado por mim e por acolherem cada sentimento meu. Tudo, sempre, é por vocês.

AGRADECIMENTOS

À minha família, meu alicerce, que sempre me sustentou e inspirou. À minha mãe, Luana, que neste momento está concluindo a sua tão sonhada graduação aos 41 anos, depois de muito lutar para que eu pudesse ter acesso a uma educação de qualidade mesmo quando ela mesma não pôde. Mãe, você é a mulher mais incrível que conheço, e é em você que me espelho todos os dias. Ao meu pai, Rômulo, que trabalhou incansavelmente para nos proporcionar o melhor, e por sempre ter colocado a família como prioridade, agradeço por me ensinar a viver sem medo do julgamento, você é um exemplo de homem. À minha irmã Maria Fernanda, um presente que chegou depois de tantos pedidos e que sempre me acolheu, antes mesmo de ter tamanho de gente, você é meu maior orgulho. Vocês me apoiaram nos momentos difíceis, me envolveram em seus braços e compartilharam lágrimas comigo até que elas se transformassem em gargalhadas. Me ensinaram o valor da honestidade, da perseverança, do amor e, principalmente, da educação. É por vocês que busco ser uma pessoa melhor. Vocês são minha base e meu maior orgulho, e nunca me cansarei de dizer isso. Amo vocês além do que as palavras podem expressar.

À minha vizinha Terezinha, mineira arretada, com quem compartilhei todos os meus dias até poucos meses atrás, que sempre me acolheu com carinho, biscoitinhos de queijo e suquinhos de maracujá, aquecendo meu coração com amor. Obrigada por todos o carinho disfarçado de “expermenta pro cê vê”. À minha avó Antônia, ou melhor, Totonha, que me carregou no colo mesmo quando já não podia, me proporcionando uma infância repleta de afeto, e historinhas da Dona Carochinha. Vocês são meus exemplos de força e garra feminina, e levarei suas lições comigo para sempre. Amo vocês!

À minha querida mulher, Sanara, obrigada por me encorajar, apoiar e caminhar ao meu lado em todos os momentos. Obrigada pelos incontáveis quilômetros percorridos, pelas conversas profundas sobre assuntos que só nós entendemos, e por todo o amor e paciência que sempre me ofertou. Você é meu lar, e sou imensamente grata por tudo que aprendo com você todos os dias. Amo-te!

Ao excelentíssimo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por acreditar na educação e possibilitar o acesso a um ensino superior público e de qualidade a pessoas que, até poucas gerações atrás, jamais teriam essa oportunidade, como eu.

Aos professores com quem tive o privilégio de aprender ao longo da minha jornada acadêmica, sou profundamente grata pelos ensinamentos e, acima de tudo, pela humanidade de cada um de vocês. Em especial, à minha orientadora, Dra. Silvia Dias da Costa Fernandes, expresso meu eterno reconhecimento por sua sabedoria, competência e paciência, fundamentais para a realização deste sonho.

Às examinadoras Dra. Deise Barreto Dias e Ma. Valéria Pereira Soares, por terem aceitado o convite da banca, enriquecendo meu trabalho com seus conhecimentos.

Às minhas amigas Hanna, Jessilyn, Layla e Milena, agradeço por cada gesto de amizade, apoio e aprendizado. Vocês sempre terão um lugar em meu coração.

Por fim, agradeço a todos os colegas de curso e familiares que, de alguma forma, fizeram parte dessa etapa tão importante da minha vida. Cada palavra de incentivo, gesto de carinho e sorriso foram essenciais para que eu chegasse até aqui. Levarei todos vocês comigo!

RESUMO

Esta pesquisa analisou o impacto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na formação inicial dos licenciandos em Biologia do Instituto Federal de Brasília (IFB) – *Campus Planaltina*, com ênfase no desenvolvimento da identidade docente e no interesse pela carreira do magistério. A investigação, desenvolvida como estudo de caso com abordagem qualitativa e quantitativa, envolveu discentes e egressos participantes das edições de 2018, 2020 e 2022 do programa, por meio de questionário eletrônico. Os resultados evidenciaram que o PIBID exerce influência significativa na constituição da identidade profissional dos licenciandos, ao promover vivências concretas do cotidiano escolar, favorecer o amadurecimento pedagógico e fortalecer a confiança e a autonomia dos futuros professores. A participação no programa também se mostrou determinante para a mudança de percepção sobre a docência: muitos estudantes que inicialmente não pretendiam seguir carreira docente tiveram sua escolha profissional positivamente impactada após a experiência. Além disso, foram identificadas contribuições essenciais, como o contato direto com alunos da educação básica, o acompanhamento por professores supervisores e a produção de materiais pedagógicos, especialmente jogos didáticos, que ampliaram a compreensão sobre o fazer docente. Os achados também permitiram identificar desafios relevantes, como o tempo reduzido para execução das atividades, a pressão por resultados e a necessidade de melhoria na qualidade da orientação em alguns núcleos. Com base nas percepções dos participantes, aponta-se como recomendação o fortalecimento da atuação prática dos bolsistas, incluindo maior protagonismo na ministração de aulas e ampliação das experiências pedagógicas vivenciadas no ambiente escolar. Conclui-se que o PIBID cumpre um papel central na formação dos futuros docentes ao integrar teoria e prática, favorecer experiências formativas significativas e despertar, ou reafirmar, o interesse pela carreira docente, consolidando-se como uma política pública indispensável à valorização e qualificação dos professores da educação básica.

Palavras-chave: Educação Básica; Formação docente; Identidade profissional; Licenciatura em Biologia; PIBID.

ABSTRACT

This research analyzed the impact of the Institutional Program for Teaching Initiation Scholarships (PIBID) on the initial training of Biology licensure students at the Federal Institute of Brasília (IFB) – Planaltina Campus, with an emphasis on the development of teaching identity and interest in the teaching profession. The investigation, conducted as a case study with both qualitative and quantitative approaches, involved current students and graduates who participated in the 2018, 2020, and 2022 editions of the program, through an online questionnaire. The results revealed that PIBID exerts a significant influence on the formation of the professional identity of licensure students by providing concrete experiences of school life, fostering pedagogical maturity, and strengthening the confidence and autonomy of future teachers. Participation in the program also proved decisive in changing perceptions about teaching: many students who initially did not intend to pursue a teaching career had their professional choice positively impacted after the experience. Furthermore, essential contributions were identified, such as direct contact with basic education students, mentorship from supervising teachers, and the production of pedagogical materials—especially educational games—which broadened the participants’ understanding of teaching practice. The findings also highlighted relevant challenges, including limited time for carrying out activities, pressure for results, and the need to improve the quality of guidance in some program centers. Based on participants’ perceptions, the study recommends strengthening the practical involvement of scholarship holders, including greater protagonism in lesson delivery and expanding the pedagogical experiences provided in the school environment. It is concluded that PIBID plays a central role in the training of future teachers by integrating theory and practice, fostering meaningful formative experiences, and awakening, or reaffirming, interest in the teaching profession, thus establishing itself as an essential public policy for the appreciation and qualification of basic education teachers.

Keywords: Basic Education; Biology Teaching Degree; PIBID; Professional Identity; Teacher Training.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
1.1. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência	10
1.2. Contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência para a Formação de Docentes em Biologia.....	11
1.3. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência no <i>Campus</i> Planaltina do Instituto Federal de Brasília.....	12
2. MATERIAL E MÉTODOS	13
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO	14
4. CONCLUSÃO.....	27
5. REFERÊNCIAS	29
6. APÊNDICE	35

1. INTRODUÇÃO

A educação constitui um pilar fundamental para o progresso de qualquer sociedade. Assegurar a qualidade do ensino requer que os profissionais da educação sejam formados e capacitados com excelência. Contudo, no Brasil, a atenção à formação docente só adquiriu relevância após o processo de Independência, momento em que, em resposta às mudanças desencadeadas pela Revolução Industrial e pelas novas configurações sociais, emergiu a necessidade de uma estruturação adequada do sistema educacional público (Saviani, 2005).

Apesar de sua importância ter sido reconhecida a mais de dois séculos, a formação de professores ainda enfrenta obstáculos persistentes, sobretudo no que se refere à falta de articulação entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e as escolas de educação básica, onde os futuros docentes irão atuar. Segundo Gatti e Nunes (2009), no contexto nacional, os currículos dos cursos de licenciatura tendem a priorizar uma carga horária mais extensa para estudos teóricos, deixando em segundo plano disciplinas focadas no desenvolvimento de competências práticas e habilidades específicas que são cruciais para o cotidiano da sala de aula. Isso resulta em uma formação muitas vezes distante das demandas reais do ensino básico, o que acentua a dificuldade na transição entre a teoria e a prática profissional.

Roldão (2007) defende que a teoria e a prática na formação de professores não devem ser tratadas de maneira independente, mas sim como aspectos complementares de um mesmo processo formativo. Ambas são fundamentais para constituir o saber docente, indispensável para o ato de ensinar. A integração entre esses dois elementos é crucial para preparar o professor de forma mais completa, permitindo que ele aplique o conhecimento teórico em situações reais de ensino e, ao mesmo tempo, refine sua prática com base em fundamentos teóricos, fortalecendo sua atuação profissional.

Considerando a relevância dessa integração, o processo de formação docente se torna mais eficiente quando os professores em formação têm a oportunidade de colaborar com profissionais experientes e interagir com os alunos. Essa interação proporciona um ambiente propício para a aplicação dos conhecimentos construídos, permitindo o desenvolvimento de habilidades pedagógicas fundamentais. Ao vivenciar a prática docente sob a orientação de mentores, os futuros educadores podem refletir sobre suas experiências, adaptar suas abordagens e aprimorar sua capacidade de ensino, o que contribui significativamente para a sua formação profissional (Darling-Hammond; Baratz-Snowden, 2005).

Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) foi instituído em 2007, durante a gestão do então Ministro da Educação, Fernando Haddad, em articulação com a Secretaria de Educação Superior (SESu), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), durante o segundo mandato do governo Lula. Formalizado pela Portaria Normativa nº 38/2007, o programa emergiu como uma iniciativa voltada à valorização da formação e da profissão docente, com o propósito de fortalecer a preparação dos futuros professores e ampliar sua inserção no cotidiano das escolas públicas. Seu objeto central foi estabelecer políticas e ações que promovessem uma formação inicial qualificada, contribuindo diretamente para a melhoria da educação básica no país (Brasil, 2007; Silva, 2017).

1.1. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

O PIBID concede bolsas de iniciação à docência para estudantes de cursos de licenciatura, proporcionando a oportunidade de participar ativamente em projetos pedagógicos desenvolvidos em escolas da rede pública. Esses estudantes são acompanhados e orientados por professores experientes, o que lhes permite vivenciar a prática docente de forma supervisionada e integrada ao contexto educacional real. São objetivos do PIBID:

- I - incentivar a formação de professores da educação básica em nível superior e fortalecer os cursos de licenciatura das IES participantes;
 - II - enriquecer a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura;
 - I - incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
 - II - contribuir para a valorização do magistério;
 - III - elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
 - IV - inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
 - V - incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;
 - VI - contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.
- (Brasil, 2022, p.1).

Além dos objetivos acima, o PIBID se consolida como um dos principais instrumentos de incentivo à formação docente no Brasil, ao proporcionar aos licenciandos uma imersão qualificada no ambiente escolar. Por meio da aproximação entre a teoria acadêmica e a prática pedagógica, o programa não apenas enriquece a experiência formativa dos futuros professores, mas também fomenta o desenvolvimento de inovações educacionais que respondem às demandas reais das escolas públicas. A articulação entre as IES, as escolas de educação básica,

e os educadores experientes que atuam como coformadores torna-se especial para o fortalecimento da identidade profissional dos licenciandos, contribuindo significativamente para a melhoria da qualidade da educação básica. Assim o PIBID desempenha um papel crucial na valorização e incentivo ao magistério, ao mesmo tempo em que busca qualificar de maneira sólida os professores que irão atuar nas salas de aula (Brasil, 2010).

1.2. Contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência para a Formação de Docentes em Biologia

Nas últimas décadas, as transformações sociais e tecnológicas têm intensificado os desafios enfrentados pelo ensino de Ciências e Biologia, exigindo das escolas e dos cursos de licenciatura uma revisão constante de seus fundamentos e práticas. Esse cenário reforça a importância de professores capazes de selecionar metodologias que tornem o conhecimento em biologia mais acessível, contextualizado e significativo para os estudantes. Assim, a alfabetização científica emerge como um princípio central, ao possibilitar que os alunos desenvolvam capacidades de interpretação, argumentação e tomada de decisão frente às questões que envolvem ciência, tecnologia e sociedade (Sasseron; Carvalho, 2011; Santos; Mortimer, 2000).

Para atender a essas demandas, o ensino de Biologia tem destacado a relevância de metodologias investigativas, que aproximem o estudante dos processos próprios da ciência, como a observação, formulação de hipótese e análise de dados, favorecendo uma aprendizagem mais crítica e ativa (Caldeira; Araújo, 2021). Entretanto, persistem desafios históricos na área, como a predominância de aulas expositivas e a abordagem descontextualizada dos conteúdos, que dificultam a compreensão dos fenômenos biológicos e afastam os alunos da cultura científica (Krasilchik; Marandino, 2007). Por isso, autores da área têm defendido um pluralismo metodológico que favoreça estratégias diversificadas e articuladas às necessidades reais da escola (Laburú; Arruda; Nardi, 2003).

Nesse panorama, o PIBID se destaca como uma iniciativa que contribui diretamente para a qualificação da formação docente em Biologia. Ao promover a aproximação entre licenciandos, professores da educação básica e universidade, o programa possibilita vivências reais do cotidiano escolar, incentiva o desenvolvimento de práticas investigativas e estimula a reflexão sobre o papel social do professor. Como um processo de pesquisa e ação colaborativa, o programa permite que os futuros docentes compreendam os desafios do ensino de Biologia e experimentem práticas inovadoras que dialogam com a realidade da escola pública,

fortalecendo sua identidade profissional e ampliando sua compreensão sobre a docência (Ibiapina, 2008).

1.3. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência no *Campus* Planaltina do Instituto Federal de Brasília

Atualmente, o *Campus* Planaltina do Instituto Federal de Brasília (IFB) oferece uma variedade de cursos presenciais, incluindo os superiores Tecnologia em Agroecologia, Licenciatura em Biologia e Bacharelado em Agronomia, além de cursos técnicos, e nas modalidades subsequente e integrado ao ensino médio. O curso de Licenciatura em Biologia teve início no primeiro semestre de 2014, com a missão de preparar professores que possuam um vasto conhecimento teórico e prático em Biologia e na prática pedagógica, formando profissionais reflexivos, competentes e críticos, aptos a promover o conhecimento científico e a difusão da ciência (Instituto Federal de Brasília, 2022).

É nesse contexto que o PIBID foi integrado ao curso de Licenciatura em Biologia no IFB *Campus* Planaltina, no ano de 2018, devido à ausência de editais após o início do referido curso, com objetivos claramente delineados no Projeto Pedagógico do Curso. Esses objetivos incluem a superação do distanciamento entre as instituições formadoras e os sistemas de ensino da educação básica e educação profissional; o estímulo à prática reflexiva entre os professores formadores, de modo que os licenciandos, ainda como discentes, possam vivenciar experiências educativas enriquecedoras para sua futura prática profissional; e a contribuição para a melhoria da educação básica e da educação profissional, através do desenvolvimento de competências docentes que vão além do conhecimento científico, abrangendo também habilidades pedagógicas e competências em processos de investigação e reflexão sobre a prática cotidiana (Instituto Federal de Brasília, 2016).

Desde a publicação do Edital de 2018 do PIBID, o curso de Licenciatura em Biologia do IFB tem sido contemplado em todas as seleções realizadas pela CAPES. Essa continuidade na participação do programa evidencia seu papel estratégico na formação inicial de professores, fomentando práticas pedagógicas inovadoras e proporcionando uma vivência prática significativa no ambiente escolar (Instituto Federal de Brasília, 2024).

Dada a relevância e a continuação do PIBID no *Campus* Planaltina, assim como a carência de pesquisas sobre o assunto no mesmo, demonstrou-se essencial realizar um estudo mais aprofundado para avaliar o impacto desse programa, não apenas no desenvolvimento de

competências pedagógicas e na inserção profissional dos atuais licenciandos, mas também entre os egressos que participaram de edições anteriores. Com isso, este trabalho teve como objetivo geral investigar o impacto do PIBID no interesse dos estudantes de Licenciatura em Biologia pela carreira docente, buscando identificar de maneira mais abrangente se o programa tem cumprido seu objetivo central de estimular o interesse e a motivação dos licenciandos pela docência (Brasil, 2024). Para isso, objetivou-se especificamente levantar as percepções dos estudantes participantes sobre as atividades do PIBID e seu efeito no desejo de se tornarem professores, identificar fatores que impactam positiva ou negativamente esse interesse, e destacar as razões que influenciam suas escolhas profissionais após a experiência. Ao incluir os egressos, esperou-se verificar se o programa não apenas despertou, mas também consolidou o desejo de atuar como professor, influenciando de forma duradoura suas escolhas profissionais. Esse tipo de análise é fundamental para determinar se o PIBID está de fato atingindo seus objetivos ao promover o fortalecimento da vocação docente e a permanência desses futuros professores no ensino básico, cumprindo seu papel na formação de educadores comprometidos e qualificados para a educação do país.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo teve como participantes discentes e egressos do curso de Licenciatura em Biologia do IFB – *Campus* Planaltina, que integraram edições anteriores do PIBID (2018, 2020, 2022). Para atingir os objetivos propostos, adotou-se uma metodologia de estudo de caso, apropriada para quando o fenômeno analisado é delimitado a uma situação específica (Sátyro; D’Albuquerque, 2020). O desenvolvimento da pesquisa envolveu quatro etapas principais: elaboração do questionário, envio aos licenciados e egressos, tabulação das respostas e análise dos dados coletados.

Primeiramente, elaborou-se um questionário *online* utilizando a plataforma *Google Forms*, composto por um total de 21 perguntas, das quais 17 eram objetivas e 3 discursivas (Apêndice A), permitindo que os participantes registrassem suas percepções pessoais sobre o programa. Conforme Vasconsellos e Guedes (2007), o questionário é uma ferramenta amplamente utilizada para coleta de dados em diversas áreas do conhecimento.

Para identificar os estudantes que estavam cursando ou já haviam concluído o curso, foi realizada uma consulta ao Registro Acadêmico do referido *Campus*, em conjunto à Coordenação do PIBID/IFB, o que permitiu localizar 50 contatos de *e-mail* de participantes e

ex-participantes do programa. O questionário foi enviado para esses endereços e permaneceu acessível por 6 meses. A participação nesta pesquisa foi opcional, mediante a concordância do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e com garantia de anonimato. As respostas foram fornecidas individualmente e restringindo a uma única resposta por *e-mail*.

Após a coleta das respostas do questionário *online*, as questões foram analisadas por meio de métodos qualitativos e quantitativos. O método qualitativo foi aplicado para organizar os resultados em categorias, representadas pela escala *Likert*, enquanto a análise quantitativa se deu pela comparação das frequências de respostas em cada categoria (Crespo, 2004).

Para classificação dos respondentes, utilizou-se a ferramenta de planilhas do Google *Sheets*, gerada automaticamente a partir das respostas coletadas pelo Google *Forms*.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa contou com a participação de 23 respondentes, sendo 11 discentes e 12 egressos do curso de Licenciatura em Biologia. Conforme destacam Vazquez e Pesce (2022), a carga de trabalho, os longos deslocamentos e a dependência do transporte público são elementos que podem limitar a participação dos discentes em atividades extracurriculares ou de pesquisa, interferindo em seu engajamento em iniciativas como esta.

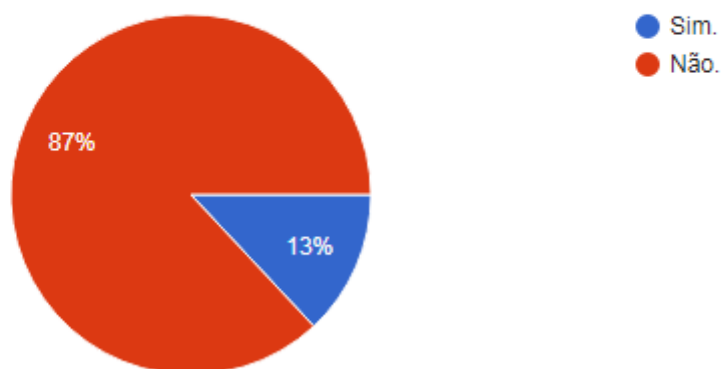
No presente estudo, observou-se que a maioria dos participantes da pesquisa é do sexo feminino, sendo 19 mulheres e 4 homens respondentes. Esse dado corrobora com análises já apontadas por Pinto, Carvalho e Rabay (2014), segundo as quais as mulheres estão mais presentes nos cursos de Ciências Humanas, Sociais e da Educação, ao passo que os homens tendem a optar por cursos que envolvem as áreas de Matemática e Tecnologias. Tal diferença é explicada pelas questões sociais e culturais que permeiam a formação de gênero desde a infância, refletindo-se nas escolhas profissionais e educacionais.

Os gráficos 1 e 2 apresentam resultados complementares, evidenciando que 20 (gráfico 1) dos participantes nunca haviam atuado como educadores na educação básica, enquanto que 12 (gráfico 2) deles declararam não ter intenção inicial de seguir a carreira docente, e 1 participante demonstrava dúvidas quanto à atuação no magistério antes de ingressar no programa da CAPES.

Figura 1 – Porcentagem de participantes que já atuaram como docentes

Antes do PIBID você já havia atuado como educador(a) em escolas de educação básica?

23 respostas

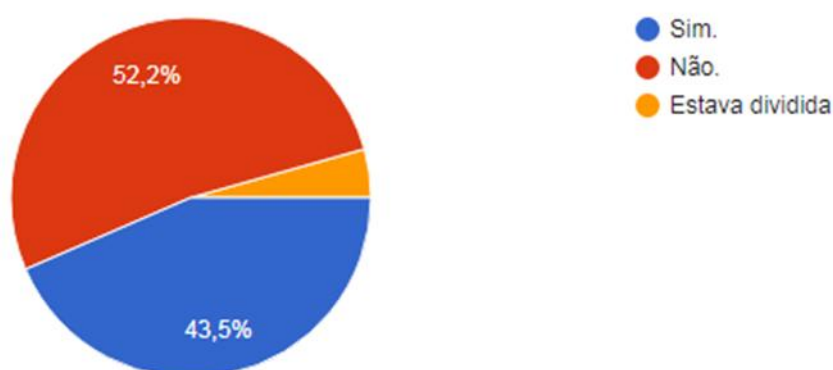


Fonte: Autora do trabalho

Figura 2 - Interesse dos participantes em seguir carreira docente antes do PIBID

Você tinha intenção de seguir a carreira docente antes de participar do PIBID?

23 respostas



Fonte: Autora do trabalho

Esses dados indicam que muitos estudantes ingressam na Licenciatura em Biologia sem a perspectiva de exercer a docência, o que reflete um fenômeno amplamente discutido na literatura: o estigma e a marginalização histórica da profissão docente no Brasil (Diniz-Pereira, 2011). Segundo Saviani (2009), o desinteresse pela carreira está diretamente relacionado às condições precárias de trabalho e à desvalorização social do professor, fatores que contribuem

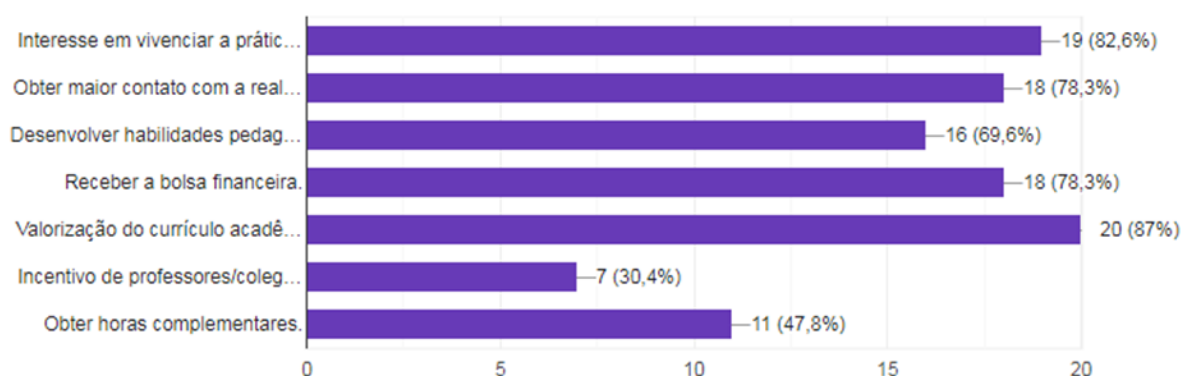
para o baixo prestígio da profissão. De forma semelhante, Gatti e Nunes (2009) apontam que a formação de professores é frequentemente percebida como uma área de baixo reconhecimento social e profissional, o que atua como um desestímulo à escolha pela docência.

Dentre os principais motivos que levaram os discentes e egressos a se inscreverem no PIBID (gráfico 3), os fatores mais mencionados são: a valorização do currículo acadêmico (20), o interesse em vivenciar a prática docente (19), o desejo de obter maior contato com a realidade escolar (18) e o recebimento de bolsa financeira (18).

Figura 3 - Motivos que levaram os participantes a ingressarem no PIBID

Quais foram os motivos que levaram você a se inscrever no PIBID? (Marque todas que desejar)

23 respostas



Fonte: Autora do trabalho

Esses resultados indicam que, embora muitos participantes não tivessem inicialmente a intenção de seguir a carreira docente, conforme demonstrado na gráfico 2, o PIBID se mostrou atrativo por oferecer experiências práticas, reconhecimento acadêmico e apoio financeiro. Este último aspecto, em especial, é relevante ao se considerar que a bolsa possibilita maior dedicação às atividades formativas, conforme discute Gatti, Barreto e André (2005), ao afirmarem que a remuneração dos bolsistas contribui para a formação mais sólida e engajada, o que pode transformar suas percepções acerca da educação e do magistério.

De forma semelhante, Silva Filho (2025) obteve resultados que reforçam a relevância do auxílio financeiro no contexto da formação docente. Em seu estudo, o autor destaca que o apoio econômico proporcionado pelo programa contribuiu significativamente para a continuidade dos estudos, permitindo que os participantes não precisem recorrer a atividades

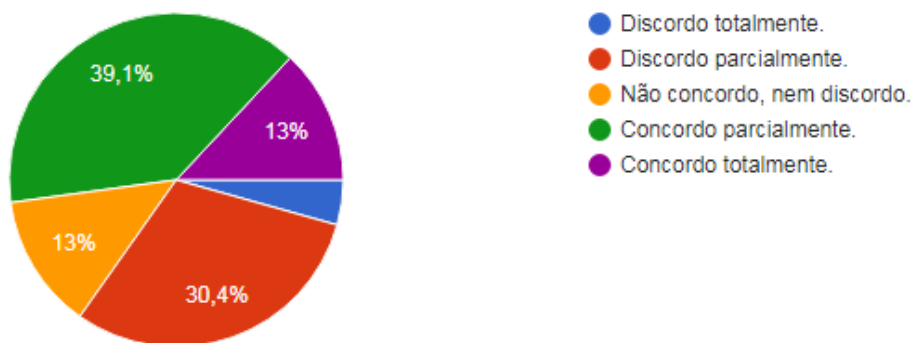
remuneradas externas, o que favorece uma maior dedicação às experiências formativas e pedagógicas. Esse aspecto converge com os resultados desta pesquisa, evidenciando que o aspecto financeiro do PIBID desempenha papel fundamental na permanência e engajamento dos licenciandos com a docência.

A pesquisa também revelou que antes de participarem do PIBID, 11 dos respondentes não possuíam uma percepção positiva sobre a carreira docente (gráfico 4).

Figura 4 - Percepção dos participantes acerca da docência antes do PIBID

Antes de ingressar no PIBID, minha percepção sobre a carreira docente era positiva.

23 respostas



Fonte: Autora do trabalho

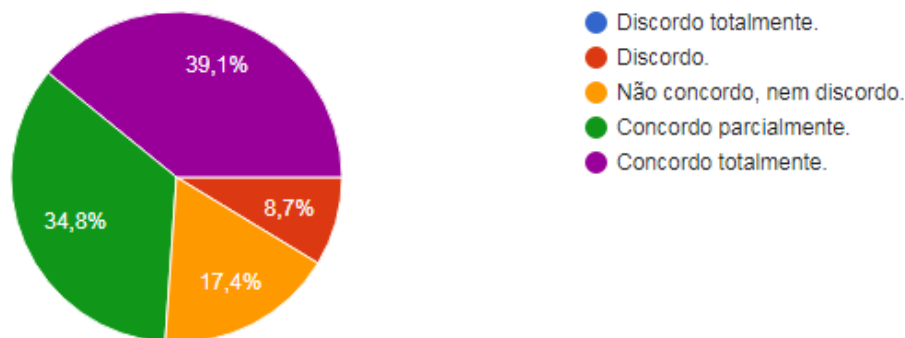
Esse dado pode ser compreendido à luz dos desafios historicamente enfrentados pela profissão, como baixa remuneração, condições precárias de trabalho e ausência de incentivos à formação inicial e continuada dos professores. Tais fatores, conforme apontam Gatti e demais colaboradores (2014), contribuem para o desinteresse e a desvalorização social da docência, influenciando diretamente a forma como os futuros licenciandos percebem e se relacionam com a carreira educacional.

Quanto às expectativas em relação à formação docente terem sido atendidas, 17 dos participantes demonstraram satisfação (gráfico 5). Observa-se ainda um baixo percentual de discordância, sendo apontado por 2 dos respondentes, o que indica que a maioria dos participantes avaliou positivamente as experiências proporcionadas pelo PIBID.

Figura 5 - Percepção dos participantes acerca das atividades desenvolvidas no PIBID

As atividades desenvolvidas no PIBID atenderam às minhas expectativas para a formação docente.

23 respostas



Fonte: Autora do trabalho

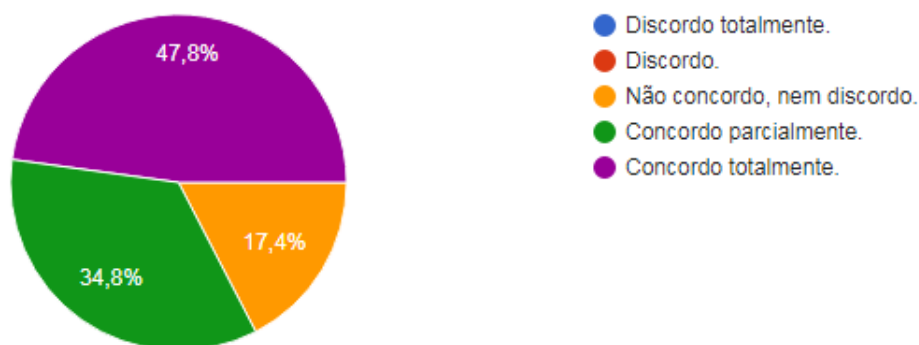
Esses resultados podem indicar que o programa exerceu um impacto positivo sobre os participantes, alinhando-se aos objetivos gerais do PIBID, que envolvem o enriquecimento da formação teórico-prática dos estudantes, e a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar da educação básica (Brasil, 2022).

No que se refere à eficácia da orientação pedagógica oferecida pelos professores supervisores durante o PIBID, o gráfico 6 evidencia que 19 dos participantes concordam total ou parcialmente que essa orientação foi eficaz para seu desenvolvimento docente.

Figura 6 - Percepção dos participantes acerca da orientação pedagógica oferecida pelo professor supervisor

A orientação pedagógica do(a) professor(a) supervisor(a) recebida durante o PIBID foi eficaz para meu desenvolvimento como futuro(a) professor(a).

23 respostas



Fonte: Autora do trabalho

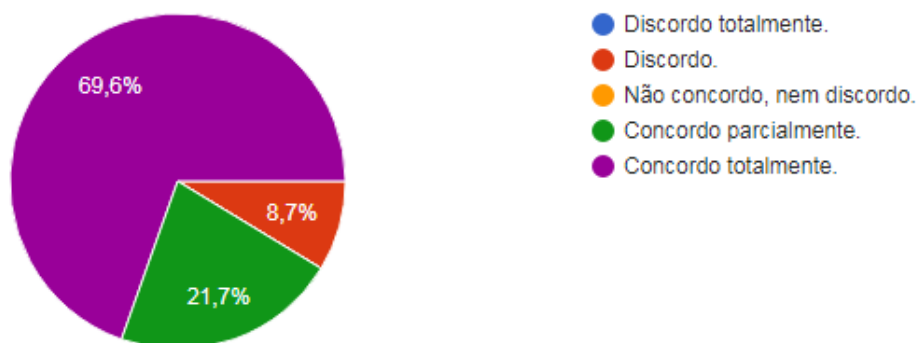
Esse resultado corrobora com Ambrosetti e colaboradores (2023), ao destacarem que a aproximação entre licenciandos e professores em exercício favorece um processo formativo mais significativo, possibilitando aos futuros docentes aprenderem com a experiência e as práticas pedagógicas de seus orientadores.

O gráfico 7 revela que o PIBID contribuiu significativamente para que os participantes compreendessem o impacto que um professor pode exercer na vida dos estudantes. Observa-se que 21 dos respondentes concordaram total ou parcialmente com essa afirmativa, enquanto apenas 2 participantes manifestaram discordância.

Figura 7 - Percepção dos participantes sobre o impacto do professor na vida de estudantes

O PIBID me ajudou a perceber o impacto que um(a) professor(a) pode ter na vida dos(as) estudantes.

23 respostas



Fonte: Autora do trabalho

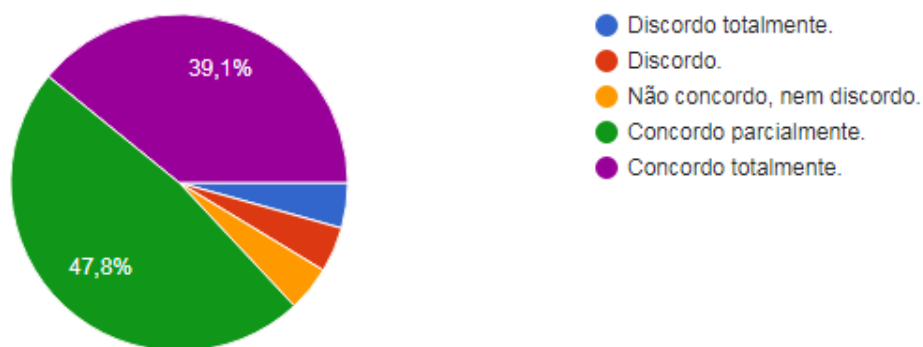
Esses dados evidenciam que o programa oferece uma vivência prática da docência que não apenas complementa, mas também ressignifica os conteúdos teóricos trabalhados na formação inicial. Ao vivenciarem situações reais do cotidiano escolar, os bolsistas passam a compreender com maior profundidade a complexidade e a relevância do papel docente na formação integral dos estudantes. Essa experiência concreta aproxima-os da perspectiva freireana, segunda a qual ensinar é um ato de transformação, no qual o educador, ao mediar o conhecimento, atua como agente capaz de intervir criticamente na realidade dos educandos (Freire, 1996). Desse modo, a prática vivenciada no programa não só confirma, mas materializa a concepção freireana de uma docência comprometida, reflexiva e transformadora.

No gráfico 8, é evidenciado que, após a participação no PIBID, 20 dos participantes afirmaram que a experiência fortaleceu sua decisão de seguir a carreira docente. Esse resultado contrasta fortemente com o observado no gráfico 2, no qual mais da metade dos participantes declararam não possuir a intenção de atuar na docência antes de ingressarem no programa.

Figura 8 - Porcentagem de participantes que tiveram a decisão de seguir carreira docente fortalecida após o PIBID

A experiência no PIBID fortaleceu minha decisão de seguir a carreira docente.

23 respostas



Fonte: Autora do trabalho

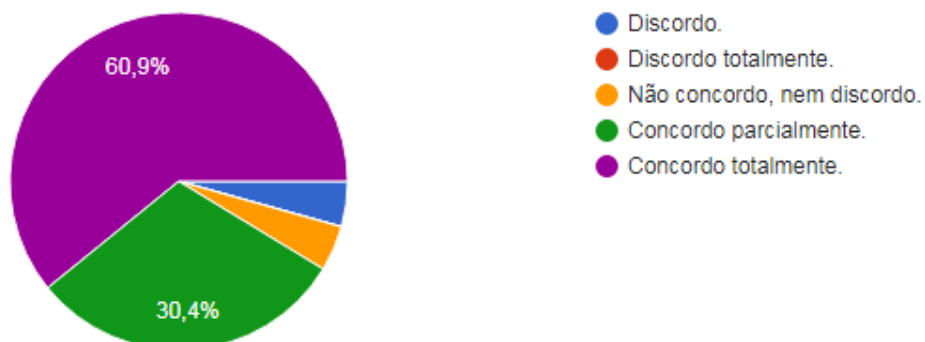
Essa mudança reforça o papel transformador do PIBID no processo de construção da identidade profissional docente, contribuindo para o despertar do interesse pela profissão e para a valorização do magistério entre os futuros professores, proporcionando um ambiente de reconhecimento e segurança para a escolha profissional (Gomes; Souza, 2016). Resultados semelhantes foram obtidos por Gomes (2025), que evidenciou em seu estudo o papel fundamental do PIBID na ressignificação da percepção dos participantes sobre a docência, contribuindo significativamente para o fortalecimento da escolha profissional.

O gráfico 9 evidencia que a maioria dos participantes reconhece a relevância do contato direto com os alunos da educação básica durante o PIBID, ampliando sua compreensão sobre as necessidades do processo de ensino e aprendizagem. Entre os respondentes, 21 concordaram total ou parcialmente com essa percepção, demonstrando o potencial formativo do programa ao proporcionar experiências práticas reais da docência.

Figura 9 - Percepção dos participantes acerca das necessidades do ensino e aprendizado após o PIBID

O contato com os(as) alunos(as) da educação básica no PIBID me ajudou a entender melhor as necessidades do processo de ensino e aprendizagem.

23 respostas



Fonte: Autora do trabalho

Nesse contexto, Freire (1996) já enfatizava que a prática educativa se constrói a partir da relação dialógica entre educador e educando, sendo o contato direto com o outro fundamental para a formação de professores críticos e humanizados.

Quando perguntados sobre a influência da participação no PIBID no desenvolvimento de habilidades importantes para o exercício da docência, os 23 participantes concordaram total ou parcialmente com a afirmativa. Esse dado reforça os achados de Bispo *et al.* (2023), que destacam que a experiência prática proporcionada pelo PIBID é crucial para o aprimoramento das habilidades pedagógicas. O fato de todos os participantes afirmarem que o programa foi relevante, sugere que ele promove a articulação entre teoria e prática, configurando uma verdadeira práxis educativa, na qual o ensinar e o aprender constituem um processo contínuo, reflexivo e orientado para a transformação social.

Já quanto a afirmação acerca de o PIBID ter contribuído para a compreensão da carreira docente, observou-se que os 23 respondentes afirmaram concordar que o programa proporcionou uma visão mais clara sobre o que envolve a docência. Não houve registro de discordância, o que indica uma percepção unânime positiva quanto ao impacto do PIBID nesse aspecto.

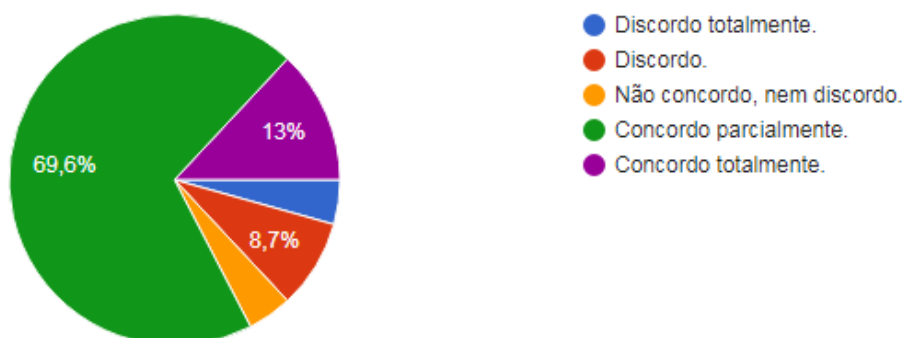
Esses dados indicam que o programa exerce um papel importante na formação e reflexão sobre a prática docente, proporcionando aos participantes uma visão mais concreta e crítica acerca dos desafios e responsabilidades da profissão. Essa percepção está em consonância com as ideias de Tardif (2002), ao ressaltar que o saber docente não se limita à simples transmissão de conhecimentos prontos, mas resulta da integração de diferentes tipos de saberes, construídos e ressignificados ao longo da prática profissional.

Quanto ao sentir-se mais preparado para lidar com os desafios da sala de aula após a participação no PIBID, o gráfico 10 demonstra que a maioria dos participantes concordou com a afirmativa. Referente a esse aspecto, observa-se que 19 dos respondentes afirmaram sentir-se preparados. Em contrapartida, 3 respondentes discordaram da afirmativa. Esses resultados reforçam o papel do programa como um espaço de formação prática e reflexiva, que aproxima o licenciando das vivências reais do cotidiano escolar.

Figura 10 - Impacto do PIBID na preparação dos futuros professores para desafios na sala de aula

Após o PIBID, eu me senti preparado(a) para lidar com os desafios da sala de aula.

23 respostas



Fonte: Autora do trabalho

Lima, Silva e Francisco Júnior (2017), ao investigar o papel do PIBID na formação inicial de professores de química, apontaram que as experiências práticas proporcionadas pelo programa diferenciam seus participantes de outros recém-formados, pois contribuem para o desenvolvimento de uma maior maturidade profissional e segurança ao ingressar na docência.

Além disso, é fundamental considerar o grupo de estudantes que, embora reconheçam a importância do PIBID no desenvolvimento de habilidades pedagógicas, não se sentem completamente preparados para o exercício da docência. Essa parcela de participantes que

indicam discordar com a afirmação pode refletir uma percepção que, apesar dos avanços proporcionados pelo PIBID, ainda existem lacunas em sua formação. Esse sentimento de insuficiência pode estar relacionado a diversos fatores, como a falta de infraestrutura nas escolas, as dificuldades de aprendizagem dos alunos e as turmas superlotadas, conforme apontado por Oliveira e Pereira Júnior (2021). Esse enfrentamento de múltiplas demandas pode ser desafiador, principalmente quando os estudantes estão em fase de formação.

Foram elaboradas três questões discursivas a fim de aprofundar a compreensão sobre as percepções, experiências e impactos vivenciados pelos respondentes durante sua participação no PIBID, permitindo uma análise mais qualitativa e reflexiva do programa e de sua influência na formação docente.

No que diz respeito à questão **“Há algum aspecto do PIBID que você considera essencial e que deve ser preservado? Se sim, por favor, descreva.”**, observou-se que nove participantes enfatizaram o contato com a escola-campo e a vivência da realidade docente como elementos fundamentais do programa. Essa percepção reforça a importância da inserção prática durante a formação inicial. De acordo com Villani, Pacca e Freitas (2002), é essencial que o professor em formação mantenha uma conexão direta com sua futura prática pedagógica, o que evidencia o PIBID como uma ferramenta estratégica para a construção de saberes e experiências significativas voltadas à docência. Nesse sentido, o respondente 15 ressalta que:

“A vivência prática na escola desde o início da formação é essencial, isso aproxima a teoria da realidade.”

Ainda em relação a essa questão, três respondentes destacaram o diálogo entre bolsistas e supervisores como um aspecto positivo que deve ser preservado, assim como a produção de materiais pedagógicos, especialmente jogos didáticos, que foram citados três vezes. Essa observação reforça a importância da colaboração e da criatividade no processo formativo. De acordo com Soares (2008), o uso de atividades lúdicas vai além de auxiliar a construção do conhecimento, contribuindo também para o desenvolvimento da comunicação, das relações interpessoais e do trabalho em equipe no contexto escolar. O respondente 18 ressalta que:

“(...) a criação de jogos didáticos, é uma excelente ferramenta para ajudar aprender os conteúdos ministrados em sala.”

Por fim, o incentivo à participação em eventos educacionais também foi destacado como ponto positivo pelos respondentes, com ênfase especial nas Jornadas do PIBID, que têm como objetivo principal favorecer a socialização e o diálogo coletivo sobre as experiências construídas pelos Núcleos de Iniciação à Docência (NIDs), incentivando a troca de conhecimentos e práticas entre diferentes contextos escolares (Instituto Federal de Brasília, 2025), como destacado pelo respondente 20:

“Acredito que a “Jornada PIBID” é um dos aspectos que devem ser preservados. Além da experiência prática que o programa proporciona, ela representa um espaço importante para socializar as vivências, refletir sobre a prática docente e valorizar o papel do licenciando dentro da escola.”

Em relação a questão **“Houve algum aspecto do PIBID que tenha diminuído seu interesse pela carreira docente? Se sim, descreva.”**, foram mencionados pelos participantes os fatores relacionados ao tempo disponível e à pressão por resultados e desempenho. Santos (2020) identificou em sua tese relatos de supervisores do PIBID que também apontaram a existência de cobranças excessivas dentro do programa, o que é evidenciado nas falas dos respondentes 18 e 13, respectivamente:

“Acho que só o tempo, que às vezes ficava um pouco corrido para desenvolver as atividades.”

“(…)a excessiva cobrança por efetividade sobre os bolsistas por parte dos coordenadores.”

Além disso, dois participantes mencionaram questões relacionadas à postura e ao respeito por parte do professor supervisor, tanto dentro quanto fora da sala de aula. Esse ponto evidencia que, embora o PIBID seja amplamente reconhecido por suas contribuições à formação docente, a qualidade da orientação e das relações interpessoais estabelecidas entre bolsistas e supervisores é determinante para o êxito do processo formativo. Como destaca Freire (1996), a prática educativa deve estar fundamentada no diálogo, no respeito mútuo e na construção coletiva do saber, elementos essenciais para que o processo de ensino e aprendizagem seja, de fato, transformador, como mostra a resposta do respondente 11:

“Sim, a orientação de uma das docentes do GDF falta de preparo e desrespeito aos pibidianos e alunos.”

Três respondentes apontaram a desvalorização da carreira docente e a realidade enfrentada em sala de aula como fatores que reduziram sua motivação durante a participação no PIBID. Essa percepção dialoga com os achados de Albino (2017), que evidenciou em seu estudo que aspectos como superlotação das turmas e falta de respeito ao professor configuram-se como pontos sensíveis da profissão. No entanto, os respondentes deste trabalho ressaltaram que tais dificuldades não estão diretamente relacionadas ao programa, mas refletem as condições estruturais do sistema educacional. Para eles, essas experiências devem servir como estímulo à luta pela valorização do magistério, como exemplificado pela fala do respondente 20:

“O programa proporciona uma vivência real na sala de aula, o que nos permite observar de perto a rotina e os desafios enfrentados pelos docentes. Isso fez com que eu percebesse certas dificuldades da carreira, como a alta carga de trabalho e a falta de valorização profissional. No entanto, entendo que esses problemas estão relacionados ao sistema educacional e não ao programa em si. Pelo contrário, o PIBID reforça a importância de lutarmos por políticas que valorizem mais o magistério e fortaleçam a profissão docente.”

No que se refere à terceira e última pergunta aberta, **“Quais melhorias você sugeriria para o PIBID, visando aprimorar o apoio ao desenvolvimento do futuro docente?”**, as respostas mais recorrentes ressaltaram a importância de incentivar a ministração de aulas pelos bolsistas, em parceria com os professores supervisores, aspecto mencionado por cinco participantes. Além disso, foi sugerida a ampliação das atividades desenvolvidas, de modo que os bolsistas possam também atuar também em outras dimensões da prática docente, indo além das observações em sala de aula. Essa perspectiva evidencia o desejo dos participantes por uma formação mais ativa e participativa, o que reforça a relevância de experiências que integrem teoria e prática no processo formativo. Conforme destaca Pimenta (2012), refletir criticamente sobre a prática docente é um passo essencial na construção da identidade profissional do professor em formação. Tal entendimento vai ao encontro das sugestões apresentadas pelos respondentes 6, 17 e 10, que defendem uma maior autonomia e envolvimento nas atividades pedagógicas do programa.

“Em vez de só observamos também atuarmos realmente já que são 18 meses de observação.”

“(…)mais espaço para assumir a turma como professor regente em algum momento.”

“Focar em outros aspectos da docência, durante minha experiência acredito que ficamos muito restritos a um só tipo de atuação, gostaria de ter tido a oportunidade de ter vivenciado outros aspectos da vida de um professor que pode atuar em várias áreas dentro de uma escola.”

Por fim, foi reservado um espaço para que os participantes pudessem enviar mais relatos acerca de suas participações no PIBID, o que resultou nas seguintes respostas dos respondentes 20, 18 e 22, respectivamente:

“Gostei muito da experiência e, inclusive, fiquei com vontade de participar novamente. Apesar de ser o mesmo programa, cada participação traz vivências diferentes e únicas, que contribuem de formas diversas para a nossa formação e crescimento como futuros docentes.”

“No meu caso, o PIBID foi um passo de extrema importância na minha vida acadêmica, me colocou mais perto da docência. E depois dessa experiência pude aplicar o jogo que eu criei no PIBID no estágio supervisionado.”

“Fazer avaliação psicológica com os professores participantes, alguns professores podem não saber lidar com múltiplos pibidianos constantemente.”

Os resultados desta pesquisa confirmam a relevância do PIBID na formação dos licenciandos em Biologia, evidenciando sua capacidade de articular teoria e prática, fortalecer a identidade docente e ampliar o interesse pela carreira do magistério. As análises mostram que o programa contribui para o desenvolvimento de competências pedagógicas essenciais e para uma compreensão mais crítica do ambiente escolar, embora também apontem a necessidade de ajustes que potencializem suas ações formativas. Assim, este estudo reforça o papel estratégico do PIBID como política pública estruturante e destaca a importância de sua continuidade e aprimoramento, a fim de garantir uma formação inicial mais sólida, reflexiva e alinhada às demandas atuais do ensino de Biologia.

4. CONCLUSÃO

A presente pesquisa teve como objetivo analisar de que forma o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) contribui para a formação inicial dos licenciandos em Biologia do Instituto Federal de Brasília – Campus Planaltina, especialmente no que se refere ao desenvolvimento da identidade docente e ao fortalecimento do interesse pela carreira

do magistério. Os resultados obtidos permitem afirmar que esse objetivo foi plenamente alcançado, uma vez que as percepções de discentes e egressos revelam que o programa exerce influência significativa tanto no amadurecimento profissional quanto na compreensão mais ampla e crítica sobre o papel do professor na educação básica.

Os achados demonstram que a inserção dos licenciandos no ambiente escolar, aliada ao acompanhamento de professores supervisores e à vivência direta do cotidiano da educação pública, contribuiu para fortalecer dimensões essenciais da formação docente, como autonomia, segurança para atuar em sala de aula, domínio metodológico e capacidade de adaptação às diferentes realidades escolares. Além disso, constatou-se que o caráter colaborativo e investigativo das atividades desenvolvidas no PIBID, incluindo a elaboração de sequências didáticas, práticas experimentais e jogos pedagógicos, ampliou a compreensão dos participantes sobre processos de ensino-aprendizagem na área de Biologia e incentivou uma postura reflexiva e crítica diante dos desafios da docência.

Outro ponto relevante identificado foi o impacto positivo do programa na decisão profissional dos licenciandos. A pesquisa mostrou que muitos participantes que inicialmente não demonstravam interesse em seguir carreira docente passaram a reconsiderar sua trajetória após vivenciarem a experiência do PIBID. Isso evidencia a força do programa como política pública capaz de aproximar os futuros professores da realidade da escola, valorizando a docência e contribuindo para a construção de identidades profissionais mais sólidas e comprometidas com a educação básica.

Os resultados também permitem destacar aspectos que ainda podem ser aprimorados nas futuras edições do programa, como a ampliação do protagonismo dos bolsistas na condução de aulas, o fortalecimento da integração entre universidade e escola e uma maior sistematização dos momentos de reflexão sobre a prática. Essas considerações não diminuem a relevância do PIBID; ao contrário, reforçam sua potência formativa e apontam caminhos para sua qualificação contínua.

Conclui-se, portanto, que o PIBID constitui uma experiência formativa indispensável na formação inicial de professores de Biologia, pois possibilita a articulação entre teoria e prática, promove o desenvolvimento de competências essenciais à docência e contribui de maneira expressiva para o interesse, a permanência e a valorização dos futuros profissionais da área. Ao evidenciar esses impactos, esta pesquisa reafirma a importância do programa como política

pública estruturante e defende sua continuidade e expansão, especialmente diante dos desafios contemporâneos da educação científica no Brasil.

5. REFERÊNCIAS

ALBINO, Josemberg. **A importância do pibid na formação de futuros professores de inglês**. 2017. 29 f. TCC (Graduação) - Curso de Letras - Inglês e Respectivas Literaturas, Universidade do Estado da Bahia, 2017. Disponível em: <https://saberaberto.uneb.br/server/api/core/bitstreams/2c126170-9a84-4cd1-a740-236975771ac4/content>. Acesso: 30 nov. 2025.

AMBROSETTI, Neusa Banhara; NASCIMENTO, Maria das Graças Chagas de Arruda; ALMEIDA, Patrícia Albieri; CALIL, Ana Maria Gimenes Corrêa; PASSOS, Laurizete Ferragut. CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: o olhar dos estudantes. **Educação em Perspectiva**, v. 4, n. 1, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/educacaoem perspectiva/article/view/6615>. Acesso: 27 out. 2025

BISPO, Jonata Caetano; ALVES DE SOUZA, Cristiana; DA SILVA OLIVEIRA, Eriicleia; DOS SANTOS NATIVIDADE, Juliana; SILVA SANTOS VENÂNCIO, Radja; FEITOSA DOS SANTOS, Aldenir. FORMAÇÃO DE PROFESSORES: intervenção pedagógica utilizando metodologias ativas no ensino de química. **Diversitas Journal**, v. 8, n. 3, p. 3075–3087, 2023. Disponível em: https://diversitasjournal.com.br/diversitas_journal/article/view/2659. Acesso: 27 out. 2025.

BRASIL. Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Diretoria de Educação Básica Presencial. **Edital N° 018/2010/CAPES–PIBID Municipais e Comunitárias**. Brasília, 2010. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/edital18-pibid2010-pdf>. Acesso: 03 nov. 2025.

BRASIL. **Lei N° 11.502**, de 11 de Julho de 2007. Brasília, DF: Presidência da República 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11502.htm. Acesso: 03 nov. 2025.

BRASIL. **Portaria N° 83, de 27 de abril de 2022**. Dispõe sobre o regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Disponível em:

https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/diretoria-de-educacao-basica/28042022_Publicacao_no_DOU_1691532_PORTARIA_N_83_DE_27_DE_ABRIL_DE_2022.pdf. Acesso: 27 out. 2025.

CALDEIRA, Ana Maria de Andrade; ARAUJO, Elaine Sandra Nicolini Nabuco de. **Introdução à Didática da Biologia**. 10. ed. São Paulo: Escrituras, 2021. 390 p. Disponível em: <https://doceru.com/doc/s8evn88>. Acesso: 27 nov. 2025.

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística fácil**. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2002. 115 p. Disponível em: https://www.kufunda.net/publicdocs/Estatistica_facil.pdf. Acesso: 03 nov. 2025.

DARLING-HAMMOND, Linda; BARATZ-SNOWDEN, Joan. III. National Academy of Education. Committee on Teacher Education. **A GOOD TEACHER IN EVERY CLASSROOM: preparing the highly qualified teachers our children deserve**. Jossey Bass, 2005. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ750647.pdf>. Acesso: 03 nov. 2025.

DINIZ-PEREIRA, J. O OVO OU A GALINHA: a crise da profissão docente e a aparente falta de perspectiva para a educação brasileira. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 92, n. 230, 15 abr. 2011. Disponível em: <https://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/rbep/article/view/2919>. Acesso: 27 out. 2025

FREIRE, Paulo. **PEDAGOGIA DA AUTONOMIA: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. Paz e Terra, 1996. 76 p. Disponível em: <https://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/11/Pedagogia-da-Autonomia-Paulo-Freire.pdf>. Acesso: 27 out. 2025.

GATTI, Bernardete A.; NUNES, Marina Muniz Rossa. **FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ENSINO FUNDAMENTAL: estudo de currículos das licenciaturas em pedagogia, língua portuguesa, matemática e ciências biológicas**. **Fundação Carlos Chagas**, p. 1-160, 2009. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/textosfcc/article/view/2447>. Acesso: 26 out. 2025.

GATTI, Bernardete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo de Afonso. **POLÍTICAS DOCENTES NO BRASIL: um estado da arte**. Unesco, 2011. 300 p. Disponível em: <https://flacso.redelivre.org.br/files/2012/07/329.pdf>. Acesso: 27 out. 2025.

GATTI, Bernardete Angelina; GIMENES, Nelson Antonio Simão; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo de Afonso; PASSOS, Laurizete Ferragut. **Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid)**. Fundação Carlos Chagas, 2014. 120 p. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/textosfcc/issue/view/298/6>. Acesso: 27 out. 2025.

GATTI, Bernardete Angelina; NUNES, Marina Muniz Rossa (Orgs.). **Formação de professores para o ensino fundamental: estudo de currículo das licenciaturas em pedagogia, língua portuguesa, matemática e ciências biológicas**. FCC, 2009. p. 9-155. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/educacaoemperspectiva/article/view/6615/2722>. Acesso: 03 nov. 2025.

GOMES, Claudia; SOUZA, Vera Lucia Trevisan de. O PIBID e a mediação na configuração de sentidos sobre a docência. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 20, n. 1, p. 147-156, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/ygsmKg7RqnvK6WYNLkGxnv/?lang=pt>. Acesso: 27 out. 2025.

GOMES, Mayara Lais Bezerra. **PIBID E IDENTIDADE DOCENTE: a perspectiva dos estudantes de Educação Física da UFRN sobre permanência e formação**. 2025. 39 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Departamento de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2025. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/items/1a96cc74-b7b3-4ed1-a743-f9d73c630318>. Acesso: 03 nov. 2025.

IBIAPINA, Ivana Maria Lopes de Melo. Pesquisa colaborativa: **Investigação, formação e produção de Conhecimentos**. Editora : Líber Livro Editora, 2008.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA. **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid)**. 2024. Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/planaltina/pagina-inicial/24-estude-no-ifb/ensino/38718-programa-institucional-de-bolsas-de-iniciacao-a-docencia-pibid>. Acesso: 27 out. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA. **Projeto Pedagógico Curso Superior de Licenciatura em Biologia. Planaltina**. Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/attachments/article/29620/Projeto%20Pedag%C3%B3gico%20do%20Curso%20Superior%20de%20Licenciatura%20Biologia.pdf>. Acesso: 03 nov. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA. **XII Jornada do PIBID IFB acontece dia 26 de forma virtual**, 2025 Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/reitori/43296-xii-jornada-do-pibid-ifb-acontece-dia-26-de-forma-virtual>. Acesso: 30 out. 2025

KRASILCHIK, Myriam; MARANDINO, Martha. **Ensino de Ciências e Cidadania**. 2. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2007. 87 p. Disponível em: <https://doceru.com/doc/ee01081>. Acesso: 27 nov. 2025.

LABURÚ, Carlos Eduardo; ARRUDA, Sérgio de Mello; NARDI, Roberto. Pluralismo metodológico no ensino de ciências. **Ciência & Educação** (Bauru), v. 9, n. 2, p. 247-260, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/PSPp8GDNBD4XwVWnZx3MPqz/abstract/?lang=pt>. Acesso: 27 nov. 2025.

LIMA, João Paulo Mendonça; SILVA, Veleida Anahi da; FRANCISCO JÚNIOR, Wilmo Ernesto. O Papel do PIBID na Formação Inicial de Professores de Química. **Crítica Educativa**, [S. 1.], v. 3, n. 2, p. 924–942, 2017. Disponível em: <https://www.criticaeducativa.ufscar.br/index.php/criticaeducativa/article/view/162>. Acesso: 27 out. 2025.

OLIVEIRA, Dalila Andrade; PEREIRA JUNIOR, Edmilson Antonio. TRABALHO DOCENTE EM TEMPOS DE PANDEMIA: mais um retrato da desigualdade educacional brasileira. **Retratos da Escola**, v. 14, n. 30, p. 719–734, 2021. Disponível em: <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/1212>. Acesso: 27 out. 2025.

PIMENTA, Selma Garrido. **O ESTÁGIO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: unidade teoria e prática**. Cortez, 2012. 224 p. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/002275875>. Acesso: 30 out. 2025.

PINTO, Érica Jaqueline Soares; CARVALHO, Maria Eulina Pessoa de; RABAY, Glória. **GÊNERO: um fator condicionante nas escolhas de cursos superiores**. 18º Redor, 2014. Disponível em: <http://www.ufpb.br/evento/index.php/18redor/18redor/paper/viewFile/1893/640>. Acesso: 03 nov. 2025

ROLDÃO, Maria do Céu. FUNÇÃO DOCENTE: natureza e construção do conhecimento profissional. **Revista Brasileira de Educação**, v. 2, n. 34, 94-103, jan./abr. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/XPqzwwYZ7YxTjLVPJD5NWgp/?format=pdf&lang=pt>. Acesso: 03 nov. 2025.

SANTOS, Magno Clery da Palma. **ENTRE QUALIDADE, VIRADAS PROFISSIONAIS E FUTUROS NA DOCÊNCIA: o Pibid e a produção de docentes supervisores/as**. 2020. 177 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação, Universidade Federal da Bahia, 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Magno-Clery-Palma-Santos/publication/359168902_Entre_qualidade_viradas_profissionais_e_futuros_na_docencia_o_Pibid_e_a_producao_de_docentes_supervisoras/links/622b541d84ce8e5b4d1a1be3/Entre-qualidade-viradas-profissionais-e-futuros-na-docencia-o-Pibid-e-a-producao-de-docentes-supervisores-as.pdf. Acesso: 30 out. 2025.

SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos; MORTIMER, Eduardo Fleury. Uma análise de pressupostos teóricos da abordagem C-T-S (Ciência - Tecnologia - Sociedade) no contexto da educação brasileira. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 2, n. 2, p. 110-132, dez. 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/epec/a/QtH9SrxpZwXMwbpfpp5jqRL/?format=html&lang=pt>. Acesso: 27 nov. 2025

SASSERON, Lúcia Helena; DE CARVALHO, Anna Maria Pessoa. ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. **Investigações em Ensino de Ciências**, v. 16, n. 1, p. 59-77, 2016. Disponível em: <https://ienci.if.ufrgs.br/index.php/ienci/article/view/246>. Acesso: 27 nov. 2025

SÁTYRO, Natália Guimarães Duarte; D'ALBUQUERQUE, Raquel Wanderley. O que é um estudo de caso e quais as suas potencialidades. **Sociedade e Cultura**, v. 23, 2020. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fcs/article/view/55631>. Acesso: 03 nov. 2025.

SAVIANI, Dermeval. FORMAÇÃO DE PROFESSORES: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação**, v. 14, n. 40, p. 143-155, abr. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/45rkkPghMMjMv3DBX3mTBHm/?lang=pt>. Acesso: 03 nov. 2025

SAVIANI, Dermeval. HISTÓRIA DA FORMAÇÃO DOCENTE NO BRASIL: três momentos decisivos. **Educação**: Revista do Centro de Educação, v. 30, n. 02, p. 11-26, 2005. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/3735/2139>. Acesso: 03 nov. 2025.

SILVA FILHO, Iranício Cabral da. **A percepção dos estudantes de licenciatura em química do ccen-ufpb acerca da influência do PIBID na formação de novos professores**. 2025. 40 f. TCC (Graduação) - Curso de Licenciatura em Química, Centro de Ciências Exatas e da Natureza, Universidade Federal da Paraíba, 2025. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/35380/1/ICSF30072025.pdf>. Acesso: 27 out. 2025.

SILVA, Maycon Dantas. **As contribuições do PIBID para o incentivo à docência em História - Uberlândia**: (2009-2015). 2017. 50 f. TCC (Graduação) - Curso de Licenciatura em História, Instituto Federal de Uberlândia, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/18585>. Acesso: 03 nov. 2025.

SOARES, Márlon Herbert Flora Barbosa. JOGOS E ATIVIDADES LÚDICAS NO TEORIA EM FOCO ENSINO DE QUÍMICA: uma discussão teórica necessária para novos avanços. **Revista Debates em Ensino de Química**, v. 2, p. 5-13, 2016. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/228888526.pdf>. Acesso: 27 out. 2025.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. 126 p. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/476483055/Tardif-Saberes-Docentes-e-Formacao-Profissional>. Acesso: 27 out. 2025.

VASCONCELLOS, Liliana.; GUEDES, Luis Fernando Ascensão. E-SURVEYS: vantagens e limitações dos questionários eletrônicos via internet no contexto da pesquisa científica. In: X SemeAd - Seminário em Administração FEA/USP. 2007, São Paulo, **Anais[...]**. São Paulo, p. 1-5 2007. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/319774242_E-Surveys_Vantagens_e_Limitacoes_dos_Questionarios_Eletronicos_via_Internet_no_Contexto_da_Pesquisa_Cientifica. Acesso: 03 nov. 2025.

VAZQUEZ, Daniel Arias; PESCE, Lucila. A EXPERIÊNCIA DE ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: determinantes da avaliação discente nos cursos de humanas da unifesp. **Avaliação**: Revista da Avaliação da Educação Superior, v. 27, n. 1, p. 183-

204. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/ScXyqLR49N8cNJ3WJnbQPJD/?lang=pt>. Acesso: 30 out. 2025

VILLANI, Alberto e PACCA, Jesuina Lopes de Almeida e FREITAS, Denise. FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE CIÊNCIAS NO BRASIL: tarefa impossível? 2002, **Anais..** São Paulo: SBF, 2002. Disponível em: https://fep.if.usp.br/~profis/arquivos/viiepef/PDFs/CO21_3.pdf. Acesso: 27 out. 2025.

6. APÊNDICE

A) Proposta de formulário *Google Forms*.


Formulário de Pesquisa: impacto do PIBID no interesse pela carreira docente em Licenciatura em Biologia

Prezado(a) discente/egresso(a), este é um formulário referente a uma pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso. Trata-se de um levantamento de opinião sobre o impacto do PIBID no interesse dos(as) estudantes de Licenciatura em Biologia do Instituto Federal de Brasília pela carreira docente. Não há riscos com esta pesquisa, mas você tem a liberdade de não responder ou deixar de participar a qualquer momento. O preenchimento é rápido e totalmente anônimo, e o prazo limite para responder ao questionário é o dia 20/10/2025. Caso tenha alguma dúvida sobre esta pesquisa, você poderá entrar em contato com a docente orientadora, Silvia Dias da Costa Fernandes, via e-mail silvia.fernandes@ifb.edu.br.
Obrigada pela contribuição!
Kamila Lemos,
kamila.lemos@estudante.ifb.edu.br

* Indica uma pergunta obrigatória

E-mail *

Seu e-mail

Avançar  Página 1 de 4 [Limpar formulário](#)

Formulário de Pesquisa: impacto do PIBID no interesse pela carreira docente em Licenciatura em Biologia

* Indica uma pergunta obrigatória

Parte I – Caracterização do(a) Respondente

Sexo. *

- Masculino.
- Feminino.
- Outros.

Você é discente ou egresso(a)? *

- Discente.
- Egresso.

Você trabalha atualmente? É na área da educação? *

- Não trabalho.
- Sim, trabalho na área da educação.
- Sim, trabalho mas não é na área da educação.
-

Antes do PIBID você já havia atuado como educador(a) em escolas de educação *
básica?

- Sim.
- Não.

Quais foram os motivos que levaram você a se inscrever no PIBID? (Marque *
todas que desejar)

- Interesse em vivenciar a prática docente.
- Obter maior contato com a realidade escolar.
- Desenvolver habilidades pedagógicas.
- Receber a bolsa financeira.
- Valorização do currículo acadêmico/profissional.
- Incentivo de professores/colegas do curso.
- Obter horas complementares.
- Outro: _____

Você tinha intenção de seguir a carreira docente antes de participar do PIBID? *

- Sim.
- Não.
- Outro: _____

Parte II – Percepções sobre a Carreira Docente e o Impacto do PIBID

Com base em sua experiência como ex-participante do PIBID, indique seu grau de concordância com as afirmativas a seguir.

Antes de ingressar no PIBID, minha percepção sobre a carreira docente era positiva. *

- Discordo totalmente.
- Discordo parcialmente.
- Não concordo, nem discordo.
- Concordo parcialmente.
- Concordo totalmente.

As atividades desenvolvidas no PIBID atenderam às minhas expectativas para a formação docente. *

- Discordo totalmente.
- Discordo.
- Não concordo, nem discordo.
- Concordo parcialmente.
- Concordo totalmente.

A orientação pedagógica do(a) professor(a) supervisor(a) recebida durante o PIBID foi eficaz para meu desenvolvimento como futuro(a) professor(a). *

- Discordo totalmente.
- Discordo.
- Não concordo, nem discordo.
- Concordo parcialmente.
- Concordo totalmente.

O PIBID me ajudou a perceber o impacto que um(a) professor(a) pode ter na vida dos(as) estudantes. *

- Discordo totalmente.
 - Discordo.
 - Não concordo, nem discordo.
 - Concordo parcialmente.
 - Concordo totalmente.
-

A experiência no PIBID fortaleceu minha decisão de seguir a carreira docente. *

- Discordo totalmente.
 - Discordo.
 - Não concordo, nem discordo.
 - Concordo parcialmente.
 - Concordo totalmente.
-

O contato com os(as) alunos(as) da educação básica no PIBID me ajudou a entender melhor as necessidades do processo de ensino e aprendizagem. *

- Discordo.
- Discordo totalmente.
- Não concordo, nem discordo.
- Concordo parcialmente.

Concordo totalmente.

A participação no PIBID me ajudou a desenvolver habilidades importantes para o *
exercício da docência.

- Discordo totalmente.
- Discordo.
- Não concordo, nem discordo.
- Concordo parcialmente.
- Concordo totalmente.
-

O PIBID proporcionou uma compreensão mais clara sobre o que envolve a *
carreira docente.

- Discordo totalmente.
- Discordo.
- Não concordo, nem discordo.
- Concordo parcialmente.
- Concordo totalmente.
-

O PIBID proporcionou uma experiência prática relevante para minha formação *
acadêmica como docente de Ciências e Biologia.

- Discordo totalmente.
- Discordo.
- Não concordo, nem discordo.
- Concordo parcialmente.
- Concordo totalmente.
-

Após o PIBID, eu me senti preparado(a) para lidar com os desafios da sala de *
aula.

- Discordo totalmente.
- Discordo.
- Não concordo, nem discordo.
- Concordo parcialmente.
- Concordo totalmente.

O PIBID ampliou minha percepção sobre as possibilidades de atuação docente dentro da área de Ciências e Biologia. *

- Discordo totalmente.
- Discordo.
- Não concordo, nem discordo.
- Concordo parcialmente.
- Concordo totalmente.

Parte III – Percepções e Sugestões sobre o PIBID

Há algum aspecto do PIBID que você considera essencial e que deve ser preservado? Se sim, por favor descreva. *

Sua resposta

Houve algum aspecto do PIBID que tenha diminuído seu interesse pela carreira docente? Se sim, por favor, descreva. *

Sua resposta

Quais melhorias você sugeriria para o PIBID, visando aprimorar o apoio ao desenvolvimento do futuro docente? *

Sua resposta

ATA DE DEFESA DO TCC

Às 15h do dia 14/11/2025, pela plataforma *Meet*, reuniu-se a banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da Licenciatura em Biologia do *Campus* Planaltina do IFB, sob a presidência da orientadora Sílvia Dias da Costa Fernandes e participação das examinadoras Deise Barreto Dias e Valéria Pereira Soares, para avaliar o TCC intitulado: PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA: impacto no interesse dos estudantes de Licenciatura em Biologia pela carreira docente, apresentado pela discente Kamila de Jesus Lemos, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Biologia. A presidência declarou instalados os trabalhos, dando início à mencionada apresentação que durou cerca de 26 minutos. Em seguida, foram realizadas as perguntas das examinadoras. Na sequência, a banca se retirou para deliberações e cálculo da média. Em seguida, a banca retornou à plataforma, ocasião em que a presidência leu o resultado alcançado, que é o seguinte:

MÉDIA igual a 9,7

Recomendação:

- () Aceito sem modificação
(X) Aceito com modificação, tendo o prazo de 14 dias para entrega da versão final
() Recusado

Nada mais havendo para ser tratado, a presidência deu por encerrados os trabalhos às 16h20, agradecendo aos presentes e lavrando esta ata, que depois de lida e aprovada, é enviada ao *e-mail* da discente e das examinadoras para anuência e assinaturas.

Obs: caso a discente não entregue a versão final, haverá restrições relativas à emissão de documentos por parte do registro acadêmico, tais como: declaração de conclusão de curso, histórico escolar completo, diplomas e outros documentos inerentes às informações comprobatórias de conclusão deste curso.

Estudante  Documento assinado digitalmente
KAMILA DE JESUS LEMOS
Data: 14/11/2025 18:40:29-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Examinadora  Documento assinado digitalmente
DEISE BARRETO DIAS
Data: 14/11/2025 19:56:38-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Orientadora  Documento assinado digitalmente
SILVIA DIAS DA COSTA FERNANDES
Data: 14/11/2025 18:11:50-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Examinadora  Documento assinado digitalmente
VALERIA PEREIRA SOARES
Data: 16/11/2025 16:02:16-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento Digitalizado Público

TCC da Kamila de Jesus Lemos

Assunto: TCC da Kamila de Jesus Lemos
Assinado por: Sílvia Fernandes
Tipo do Documento: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Sílvia Dias da Costa Fernandes**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 09/12/2025 10:15:57.

Este documento foi armazenado no SUAP em 09/12/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 779376

Código de Autenticação: 370634701b

